

010

IDENTIFICAÇÃO DE QUATRO ÁCIDOS CONJUGADOS NO ÓLEO DE SEMENTES DE *Hirtella bahiensis*. *Simone Quintana de Oliveira, Volker Spitzer*, Curso de Pós-Graduação em Ciências Farmacêuticas, Faculdade de Farmácia, UFRGS, Porto Alegre, Brasil.

O presente trabalho é parte do nosso projeto sobre óleos de sementes de plantas do Sul do Brasil. O objetivo é a busca de fontes renováveis de óleos para as indústrias Química e Farmacêutica, além de sugerir um possível resultado quimiotaxonômico. A planta estudada aqui, *Hirtella bahiensis*, é uma árvore de médio porte, distribuída na costa da Bahia. As sementes da drupa foram extraídas com éter de petróleo e foi obtido um óleo de coloração amarelada intensa. A análise do óleo foi realizada através de cromatografia em camada delgada, espectroscopia infravermelho e ultravioleta, ressonância magnética de próton e ^{13}C . O óleo foi transesterificado com metilato de sódio e os produtos obtidos foram submetidos à análise de cromatografia gasosa e cromatografia gasosa acoplada a espectrometria de massas. Uma parte dos ácidos obtidos após a saponificação do óleo foi transformada em derivados 4, 4-dimetiloxazolinas. O último tipo de derivados mostra uma fragmentação específica para a maior parte dos ácidos graxos existentes. Os métodos analíticos empregados permitiram a identificação de quatro ácidos conjugados: ácido alfa-eleostearico, ácido alfa-licânico, ácido alfa-parinário e ácido 4-oxo-alfa-parinário. Também foram identificados os correspondentes derivados com ligações duplas em configuração all-trans. A presença destes compostos com ligações conjugadas é responsável pela grande facilidade de oxidação do óleo. Assim, o óleo apresenta propriedades adequadas para a produção de tintas ecológicas. Na Amazônia, óleos com uma composição semelhante são usados topicamente para tratamento de reumatismo. Apoio PROPESQ